



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Filipe Humberto Lourenço de Sousa, fundador da ganadaria HF e de todos conhecido como “Ti Humberto, o ganadeiro do povo”, faleceu no passado dia 3 de agosto, aos 72 anos de idade, após doença prolongada.

Nasceu no seio de uma família humilde e numerosa, a 23 de outubro de 1945, na freguesia das Cinco Ribeiras, na ilha Terceira, onde sempre viveu e onde começou, desde muito cedo, a trabalhar o campo por conta de outrem.

Acabou, porém, por se transformar num empresário agrícola de renome, com gado leiteiro e de engorda e, em 1983, fundou oficialmente a sua ganadaria, levado pela paixão que sempre nutriu pelo gado bravo.

A partir dos sementais e vacas comprados a José Albino Fernandes e a Ezequiel Rodrigues, Humberto Filipe criou uma das ganadarias que, atualmente, dá mais touradas à corda por ano e que tem gerado alguns toiros famosos, como o “232, o Rabão” ou o “64, o Toiro das Mulheres”, este último até perpetuado num livro da autoria de Liduíno Borba.

Quem teve o prazer de conhecer pessoalmente o “Ti Humberto”, descreve-o como um homem bom, pacato, simples, humilde, trabalhador, generoso, entendido e grande comerciante, sendo a sua vertente humana a imagem de marca de um ser humano excecional, sempre pronto a ajudar quem a ele se dirigia e dele precisava. Exemplo disso são os mais de 20 anos em que forneceu



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

gratuitamente as reses para a Garraia dos Estudantes, que anualmente se realiza na Terceira pelo Carnaval.

Durante os 35 anos em que esteve à frente da sua ganadaria, Humberto Filipe saboreou grandes vitórias e viu os seus toiros premiados pela sua reconhecida bravura.

Por todas as suas qualidades pessoais, Humberto Filipe era querido do povo, que lhe deu o epíteto de “Ti Humberto”, sendo, naturalmente, uma das pessoas mais conhecidas, estimadas e respeitadas na ilha Terceira, tendo marcado, inegável e decididamente, a Festa Brava.

Numa entrevista dada à imprensa regional pouco antes de morrer, Humberto Filipe disse o seguinte: “Morro descansado, que a ganadaria não se vai embora. Tenho um filho que gosta muito e tenho um neto para seguir. Estou convencido que depois de morrer, se viesse cá daqui a 50 anos, ainda via descendência do meu gado.”

Fosse essa vinda possível, o “Ti Humberto” veria também, certamente, intacto, o respeito que por ele todos os amantes da Festa Brava, na Região Autónoma dos Açores e pela diáspora, sempre nutriram e nutrirão.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar, pelo falecimento de Humberto Filipe.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de outubro de 2018.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ana Luísa Pereira Luís'.

Ana Luísa Pereira Luís